

EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: estudo de caso do curso de Ciências Biológicas da UFU - Campus Pontal

Linha 04 - Políticas Educacionais, Gestão de Sistemas e Organizações, Trabalho e Movimentos Sociais

SOUZA, Raphaella Guimarães de.
Universidade Estadual Paulista
raphaella.guimaraes@unesp.br

Resumo

Este Trabalho Final de Curso (TFC) investiga a evasão no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - campus Pontal, um problema relevante dado o aumento geral da evasão no ensino superior no Brasil, que passou de 24,9% para 26,5% entre 2013 e 2018, conforme dados do INEP. A pandemia com início em 2020 agravou a situação, com desafios como a falta de acesso à internet e a necessidade de trabalhar para suprir despesas familiares. No entanto, dados específicos sobre evasão neste período ainda não estavam disponíveis. O objetivo principal da pesquisa é identificar os motivos da evasão no curso de Ciências Biológicas entre 2017 e 2021 e compreender as estratégias adotadas pela coordenação do curso para enfrentar esse problema. Os objetivos específicos do TFC são: identificar as razões da evasão, analisar as ações da coordenação do curso para combater o problema, examinar os projetos e programas de assistência estudantil oferecidos pela universidade e refletir sobre possíveis intervenções. A fundamentação teórica do estudo ressalta que a evasão no ensino superior é um problema multifacetado, influenciado por fatores socioeconômicos, curriculares e outros. A pesquisa aponta que o currículo dos cursos e o perfil dos alunos são aspectos críticos que afetam a permanência dos estudantes. Apesar de políticas públicas como FIES e Prouni terem ampliado o acesso ao ensino superior, a evasão também aumentou devido à falta de suporte adequado para os novos alunos. A metodologia adotada combina análises quantitativas e qualitativas. A pesquisa incluiu questionários para os evadidos e entrevistas com coordenadores do curso para entender quais são as ações tomadas enquanto coordenadores. O questionário foi enviado a 25 alunos e obteve 14 respostas. Além disso, foram realizadas entrevistas com três coordenadores do curso entre 2017 e 2022. Os resultados das entrevistas indicam que não há uma política interna específica para lidar com a evasão; as decisões são baseadas na experiência dos coordenadores. A revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em 2019 foi feita para atender às exigências do MEC e outras normas, mas não foi diretamente motivada pela evasão. Os dados do questionário revelam que a maioria dos alunos evadidos enfrentou problemas financeiros e desajustes entre o curso e suas expectativas. A pandemia exacerbou a situação, aumentando a desmotivação e dificultando o ensino remoto. Entre as sugestões para reduzir a evasão estão a flexibilização dos horários e o aumento dos auxílios estudantis. Em conclusão, a evasão no curso de Ciências Biológicas está associada a questões financeiras, desmotivação e problemas com o currículo. A falta de políticas específicas e a necessidade de mais apoio aos alunos foram identificadas como áreas que precisam de melhorias. O estudo sugere que investimentos em assistência estudantil e uma revisão do currículo podem ajudar a reduzir a evasão e melhorar a permanência dos alunos no curso.

Palavras-chave: Evasão; Ensino Superior; Políticas Públicas